

**MOSCA KILLER****FISPQ 002****1. IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do Produto:** **MOSCA KILLER®**  
**Principal uso recomendado para mistura** Inseticida na forma líquida para controle de moscas.  
**Nome da Empresa:** DEXTER LATINA IND. E COM. PRODUTOS QUÍMICOS LTDA  
**Endereço:** Rua Leozir Ferreira dos Santos, 428 – Campo Largo da Roseira – São José dos Pinhais – Paraná – CEP: 83.183-000;  
**Telefone para contato:** +55 (41) 3299-1900  
**FAX:** +55 (41) 3299-1949  
**E-mail:** [sac@dexterlatina.com.br](mailto:sac@dexterlatina.com.br)  
**Home page:** [www.dexterlatina.com.br](http://www.dexterlatina.com.br)

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação da substância ou mistura<sup>1</sup>

Classes de Perigo	Categoria
Toxicidade Oral Aguda	5
Toxicidade Dermal Aguda	5
Toxicidade para órgãos alvo específicos (Exposição repetida)	3
Toxicidade Aguda ao Ambiente Aquático	3
Toxicidade Crônica ao Ambiente Aquático	3

(1) ABNT NBR 14752-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2010) Versão corrigida.

**Elementos de rotulagem do GHS e frase de preocupação (²):****Símbolos de segurança:****Palavra de advertência:** Perigo**Frase (s) de perigo:**

H303: Pode ser nocivo se ingerido

H313: Pode ser nocivo em contato com a pele

H372: Provoca danos aos órgãos do sistema nervoso central e nos pulmões por exposição repetida ou prolongada.

H400: Muito tóxico para organismos aquáticos

H410: Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Frase (s) de precaução:****Prevenção:**

P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

**Resposta à emergência:**

P301e P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA fone 0800 148 110 ou um médico.

**MOSCA KILLER**  
**FISPQ 002**

P391: Recolha o material derramando.

**Disposição:**

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

**Outros Perigos:** Não conhecidos

(<sup>2</sup>) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 3: Rotulagem (2012).

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

Composto químico	N° do CAS	Concentração
Metomil (S-methyl N-(methylcarbamoyloxy)thioacetimidate)	16752-77-5	1,29%

**4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**

**4.1 Medidas de Primeiros Socorros:** Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**4.2 Inalação:** Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente

**4.3 Contato com a pele:** Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/ sintomas, consultar um médico. Lavar bem roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

**4.4 Contato com os olhos:** Lavar imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

**4.5 Ingestão:** Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

**4.6 Instruções para o médico:** Notas para o médico: no caso de sintomatologia colinérgica o antídoto específico é o sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida, e se não ocorrerem vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado desde que em tempo hábil, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado poderá ser utilizado. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos. A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. O produto contém etanol, em caso de ingestão realizar dosagem de etanol sanguíneo. Medidas como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácidos básicos deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário.

**4.7 Instruções para o veterinário:** Ingestão é a via típica de exposição. O tratamento deve ser sintomático e de suporte. Em caso de ingestão de doses significativas com quadro assintomático deve ser considerada a emese, esvaziamento ou lavagem gástrica ou enema. Administração de carvão ativado pode ser feita afim de limitar a absorção. Tratamento de convulsões, desequilíbrio eletrólítico, acidose, desidratação e aumento da temperatura corporal. Monitorar ou fazer tratamento de suporte para revitalização das funções hepáticas.

**MOSCA KILLER  
FISPQ 002****5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

**Meios de extinção apropriados:** Em caso de incêndio use extintores de neblina de água, CO<sub>2</sub> e pó químico.

**Meios de extinção inadequados:** Não usar jato d'água diretamente sobre o produto.

**Perigos específicos da substância ou mistura:** Produto não inflamável.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Utilizar roupas protetoras no combate ao fogo e equipamento de respiração autônoma.

**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**6.1 Precauções pessoais:** Afaste as pessoas e isole o local. Os operadores devem usar equipamentos de proteção individual para conter o derramamento e fazer a limpeza.

**6.2 Remoção de fontes de ignição:** As fontes de ignição devem ser removidas.

**6.3 Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:** Evite contato do produto com a pele, mucosas e com os olhos. Utilize equipamentos de proteção individual. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação dos equipamentos para contenção.

**6.4 Precauções ao meio ambiente:** Contenha o vazamento ou derramamento. Não permita que o produto atinja rios, esgotos, canalizações, mananciais de água ou cursos d'água.

**6.5 Métodos para limpeza:** O produto recolhido deve ser colocado em recipientes fechados e encaminhados para o fabricante. Os resíduos devem ser destruídos em incinerador ou enviados para aterro industrial, de acordo com a legislação local.

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**Precauções para manuseio seguro**

**Prevenção da exposição do trabalhador:** Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) como descrito na seção 8.

**Prevenção de incêndio ou explosão:** Mantenha o produto em sua embalagem original, afastados de fontes de ignição e calor.

**Precauções e orientações para o manuseio seguro:** Antes de utilizar o produto leia as instruções do rótulo. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias.

**Medidas de Higiene:**

**Apropriadas:** Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado.

**Inapropriadas:** Não comer, beber ou fumar ao manusear o produto.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

**Condições adequadas:** Conservar o produto sempre na sua embalagem original, em local seco, ventilado, temperatura ambiente ao abrigo da luz solar e longe das fontes de calor. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

**Condições que devem ser evitadas:** Evitar altas temperatura, luz solar e fontes de calor ou de ignição.

**Materiais para embalagens**

**Recomendadas:** Plásticos.

**Inadequadas:** Não disponível

**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**Parâmetros de controle**

**MOSCA KILLER**  
**FISPQ 002**

**Limites de exposição ocupacional:** Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2011b), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para ingrediente metomil.

**Indicadores biológicos:** Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2014) para ingrediente Metomil.

**Medidas de controle de engenharia:** Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

**Medidas de proteção pessoal**

**Proteção dos olhos/face:** Use óculos de segurança com proteção lateral.

**Proteção da pele:** Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas.

**Proteção respiratória:** Máscara facial, com filtro químico e mecânico.

**Proteção térmicos:** Não disponível

**Medidas de higiene:**

Lavar mãos e braços após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

**9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Aromático
pH:	Faixa de pH de 5,0 a 6,5 (puro)
Ponto de fulgor:	NA
Inflamabilidade:	Produto não inflamável
Densidade:	1,0 a 1,10 g/ml (20°C)
Viscosidade:	2,66 mPa.s (25°C)
Corrosividade:	Produto não corrosivo para liga cobre/estanho, ferro, alumínio e cobre.
Tensão superficial:	70,4 mN/m (diluição a 0,1% em água a 20°C).

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**Reatividade:** Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.

**Estabilidade química:** O produto é estável quando armazenado em condições normais de temperatura e pressão.

**Possibilidade de reações perigosas:** Não há reações perigosas conhecidas.

**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

**Toxicidade aguda:** DL50 oral aguda em ratos: > 25 mg/Kg.

**Toxicidade dérmica:** em ratos 4000 mg/Kg.

**Corrosão/irritação da pele:** Não irritante.

**Lesões oculares graves/ irritação ocular:** produto extremamente irritante para os olhos.

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Não sensibilizante.

**Mutagenicidade em células germinativas:** Não disponível.

**Carcinogenicidade:** Não classificado como carcinogênico.

**Toxicidade à reprodução:** Não classificado como tóxico a reprodução.

**Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:**

**Exposição única:**

**O produto é um irritante pulmonar. O produto pode causar danos ao fígado.**

**MOSCA KILLER****FISPQ 002**

O produto, como os carbamatos em geral inibem competitivamente as enzimas pseudocolinesterase e acetilcolinesterase, inibindo a ativação da acetilcolinesterase, que se acumula nas junções neurais causando mal funcionamento do sistema nervoso periférico e Também do SNC. Devido a isso sinais clínicos colinérgicos se desenvolvem.

Perigo por aspiração: Não disponíveis.

**Principais Sintomas:** Não são conhecidos os sintomas específicos associados à exposição ao produto. O Metomil é de um inibidor da colinesterase. A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náusea, vomito, dor abdominal, diarreia, ataxia, piloereção, dor de cabeça, tontura, visão embaçada, tremores, atraso na resposta neurológica e fraqueza. Em casos de ingestão de grandes quantidades poderá ocorrer depressão respiratória, estado de confusão mental, perda de consciência, hemorragia cerebral, convulsões e coma. O produto é fatal se ingerido, tóxico se inalado, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação ocular grave e pode provocar danos ao sistema nervoso central.

**12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS E PROPRIEDADES ECOTOXICOLÓGICAS**

Efeitos ambientais comportamentos e impactos do produto

Toxicidade aguda para peixes CL50 96h: 35,35 mg/L

Toxicidade para microcrustáceos CE50 48h: 25,32 µg/L

Toxicidade para algas CE50 96h: 52,71 mg/L.

Toxicidade para organismos do solo CL50 14 dias (*Eisenia foetida*): 52,71 mg/kg

Toxicidade aguda para aves DL50: 86,32 mg/Kg

Produto líquido, apresentando alto potencial de deslocamento no solo.

Persistência/Degradabilidade: Este produto pode ser persistente no meio ambiente.

Mobilidade no solo:

**Metomil:** é esperado que o produto apresente uma mobilidade mediana baseado no valor de koc de 160.

**Potencial bioacumulativo:**

**Metomil:** valor de BCF estimado em 3 sugere que o produto apresente uma baixa bioacumulação.

Eco toxicidade: Este produto é tóxico para organismos aquáticos, minhocas e micro crustáceos.

**13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL****Métodos de tratamento e disposição**

Em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada, não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Limpe as áreas com carbonato ou água e sabão. Absorver a água de lavagem em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a DEXTER LATINA para indicação da destinação final.

**Restos de produtos:** Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

**Embalagem usada:** Para descarte das embalagens vazias, proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente (não reutilize a embalagem vazia). Caso não disponha desta informação, consulte a Empresa DEXTER LATINA ou acesse o site da ABAS: [www.as.org.br/embalagem.htm](http://www.as.org.br/embalagem.htm).

**14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

Produto não considerado como perigoso para transporte de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT através da Resolução N° 420, de 12 de fevereiro de 2004 e Instruções

**MOSCA KILLER  
FISPQ 002**

Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos segundo critérios de classificação relativos às vias oral e dérmica.

Produto não considerado como perigoso para transporte marítimo de acordo com legislação vigente – *IMDG CODE 2010 edition (IMO – International Maritime Organization)*.

Produto não considerado como perigoso para transporte aéreo de acordo com legislação vigente – *DGT IATA 53<sup>rd</sup> edition, 2012 (Dangerous Goods Regulations – International Air Transport Association)*.

**15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com ABNT-NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de normas Técnicas).

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 5.945/97 em 18/04/97.

**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referencias:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2012. Versão corrigida 3, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2014.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo II.